



## CÂMARA MUNICIPAL

# PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2024



Paços do Concelho do Maio, aos 30 de novembro de 2023



---

---

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	2
<b>2. PLANO DE ATIVIDADES</b> .....	5
2.1. INFRAESTRUTURAS.....	5
2.2. URBANISMO .....	6
2.3. HABITAÇÃO SOCIAL.....	7
2.4. CULTURA .....	8
2.5. JUVENTUDE.....	11
2.6. DESPORTO .....	13
2.7. ATIVIDADES ECONÓMICAS .....	16
2.7.1. Pesca/Agricultura/Pecuária.....	17
2.7.2. Comércio .....	19
2.8. AÇÃO SOCIAL.....	20
2.9. SAÚDE .....	22
2.10. EDUCAÇÃO .....	24
2.11. FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	25
2.12. EMPREENDEDORISMO .....	26
2.13. EQUIDADE DO GÉNERO .....	27
2.14. RECURSOS HUMANOS E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	28
2.15. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	29
2.16. TOPONÍMIA .....	30
2.17. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.....	31
2.18. RELAÇÕES EXTERIORES E COOPERAÇÃO .....	32
2.19. EMIGRAÇÃO.....	33
2.20. COMUNIDADES IMIGRADAS.....	33
2.21. SANEAMENTO .....	34
2.22. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	36
2.23. TRANSPORTES.....	38
2.24. PROTEÇÃO CIVIL.....	40
2.25. TURISMO .....	42



---

## 1. INTRODUÇÃO

O ano de 2024 afigura-se como um ano de grandes desafios, pois o Plano e Orçamento estarão, uma vez mais e à priori, condicionados pela conjuntura nacional e internacional, tremendamente difícil.

Esse imperativo obriga-nos a redobrar os esforços para garantir a materialização atempada de grande parte das ações programadas, o que pressupõe a adoção de uma postura mais assertiva e eficaz na angariação de receitas correntes e de capital para fazer face às despesas necessárias e fundamentais não só para cumprir o planeado e orçamentado como também, e sobretudo, permitir que a ilha suba vários degraus no seu processo de desenvolvimento.

Nessa perspetiva, não obstante as dificuldades que esperamos enfrentar, face à conjuntura economicamente difícil que teima em perdurar, gerada pelas guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza com terríveis impactos à escala planetária, aliadas à persistência da insuficiência da produção agrícola, como sempre estaremos determinados e focados na procura das melhores soluções para cada setor de atividade.

Estamos convictos que as propostas apresentadas no Plano terão um impacto muito positivo na melhoria das condições de vida da nossa população. Entre as muitas propostas, destacamos os investimentos em infraestruturas desportivas e



---

para juventude, na pesca, no ambiente, no saneamento, na equidade de género, na habitação, entre outros. Temos grandes Planos a materializar, como sejam o Plano Municipal de Habitação, Plano Municipal para a Igualdade de Género, Plano de Ação e de Comunicação da Reserva de Biosfera e os seis Planos Detalhados. Além disso, um outro projeto estruturante a arrancar será o Centro Integrado para Tratamento dos Resíduos Sólidos (CITRES). Toda essa planificação aumentará a capacidade da ilha em dar resposta aos modernos desafios que se lhe depara em vários setores de atividade, numa altura que o Maio está a passar por uma fase de transição de uma ilha pacata para uma ilha projetada para ser desenvolvida nos próximos anos.

Acreditamos que 2024 será decisivamente o ano da implementação do projeto *Little Africa Maio* (LAM). Todas as condições já estão reunidas e essa implementação faseada será benéfico para ilha, permitindo que haja uma complementaridade entre o nível de preparação e de integração dos maienses e não só para com o LAM e os impactos gerados por um projeto dessa envergadura. Efetivamente, o LAM irá dar um grande impulso ao desenvolvimento económico da ilha, pelos postes de trabalho e rendimento a serem gerados, sobretudo através do aproveitamento da mão-de-obra local, pela atração de turistas e visitantes e até de outros investidores, através da promoção da ilha o que vai provocar a dinamização da economia local e a melhoria das condições de vida da nossa população.



---

Para a materialização do Plano de Atividades contamos sempre com a colaboração do Governo Central, dos nossos parceiros de desenvolvimento, instituições, empresas, eleitos nacionais e municipais e da própria população. O atual Governo tem-se constituído um grande parceiro do desenvolvimento da ilha, respeitando escrupulosamente os princípios de complementaridade e subsidiariedade, transferindo recursos financeiros e o próprio *know how*. Os parceiros da cooperação externa têm-se destacado pela consistência nas suas atuações, como comprova a União Europeia, através do Programa Maio 2025, e os seus estados-membros, Organização das Nações Unidas (ONU) e Banco Africano de Desenvolvimento (BAD). A nossa população, residente e na diáspora, principio e fim de todas as políticas públicas, constitui um ativo importante no processo de desenvolvimento local e tem dado a sua valiosa colaboração nessa matéria.

Seguiremos confiantes na concretização das propostas do Plano de Atividades para 2024, como elemento crucial para promover um Maio mais desenvolvido, harmonioso e inclusivo.

**Paços do Concelho do Maio, aos 30 de novembro de 2023**

**O Presidente da Câmara**

---

**/Dr. Miguel Silva Rosa/**





---

## PLANO DE ATIVIDADES

### 2.1. INFRAESTRUTURAS

Em 2024 daremos continuidade ao Plano de Investimentos com a aposta em infraestruturas que abarcam diversos setores de atividade.

No naipe das intervenções, destacamos a requalificação urbana e ambiental, intervenções nos domínios de reabilitação e autoconstrução da habitação, construção de dois polivalentes, entrada em funcionamento da Casa da Juventude e reabilitação do Centro Juvenil de Pilão Cão e do Mercado de Peixe e Matadouro, na Cidade do Porto Inglês.

Essas intervenções terão, certamente, grandes impactos na vida dos maienses.

Seguem-se as obras a executar:

- Obras de requalificação urbana e ambiental, com destaque para os trabalhos na Cidade do Porto Inglês;
- Conclusão das obras do Centro Multiuso de Pilão Cão;
- Reabilitação do Matadouro Municipal;
- Conclusão da construção e entrada em funcionamento do edifício da Casa da Juventude;
- Construção de Polivalentes nas localidades de Morro e Ribeira Dom João.



---

## 2.2. URBANISMO

Neste setor, daremos ênfase à conclusão dos trabalhos de elaboração dos Planos Detalhados e à disponibilização de lotes para construção de moradias, sobretudo direcionada aos jovens casais.

Os Planos Detalhados visam dar resposta ao crescimento urbano previsto na ilha nos próximos anos, procurando evitar situações de ocupação ilegal e de uso irracional do solo, fruto da pressão demográfica que se perspetiva com os investimentos que serão feitos, principalmente no setor de turismo.

Eis as intervenções:

- Alienação de terrenos para habitação, enquadrada no novo Regulamento à Lei de Solos;
- Criação de incentivos que apoiam os jovens casais e pessoas mais vulneráveis na construção de moradias em todos os povoados da ilha, no âmbito do programa de autoconstrução assistida;
- Conclusão da elaboração de seis Planos Detalhados (PD's), no âmbito do Programa Maio 2025, sendo três na Cidade, um no Morro, um no Barreiro e um na Calheta.



---

### 2.3. HABITAÇÃO SOCIAL

A política social de habitação deve, assim, ter em vista, como objetivo fundamental, a promoção do acesso à habitação às famílias em situação de vulnerabilidade social, que não dispõem de recursos para as obterem.

O apoio na construção de uma habitação apresenta-se como um elemento importante e fundamental para melhorar a situação socioeconómica de toda e qualquer família, pois é através disso que se edifique um lar e onde se promove a disseminação de valores morais, éticos, sociais e ambientais. Por isso, resolvendo a situação habitacional das famílias, grande parte dos problemas sociais são, por arrastamento, solucionados.

Contudo, numa lógica de valorização da qualidade de vida da população é fundamental que o apoio ao acesso a uma habitação condigna, seja acompanhado de intervenções que promovam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais facilitadoras da integração do indivíduo na comunidade.

É igualmente necessário fazer coincidir a melhoria das condições de habitação, com a melhoria das condições do meio envolvente, de forma a criar nos moradores, através da sua participação ativa, uma identificação positiva à zona onde residem.





---

Em suma, os investimentos nesse setor continuarão na linha de frente no que concerne à nossa atuação. Apresentamos as propostas:

- Início de operacionalização do Plano Municipal de Habitação.
- Gestão das habitações de interesse social (Classe A) situadas no empreendimento “Casa para Todos”;
- Estabelecimento de parceria com a IFH para a gestão das Classe B e C, do “Casa para Todos”;
- Ligações domiciliárias de água a famílias de baixo rendimento;
- Apoio na construção de casas de banho a famílias mais vulneráveis;
- Reabilitação de habitações degradadas no concelho e concessão de materiais para recuperação de moradias;
- Intervenções de emergência, ao nível de habitação, em parceria com o Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social (MFIDS);
- Criação de incentivos que apoiam os jovens casais e pessoas com baixo rendimento na construção de moradias em todos os povoados da ilha, no âmbito do programa de autoconstrução assistida.

#### **2.4. CULTURA**

A materialização de uma agenda cultural consolidada com atividades calendarizadas nas mais diversas vertentes culturais será o eixo central da nossa atuação no novo ano.



---

A ilha está a crescer e tem-se proliferado iniciativas culturais públicas e privadas e, obviamente, há toda uma abertura da Câmara em criar parcerias e sinergias para que essas iniciativas sejam concretizadas.

Eis as realizações previstas para 2024:

- Consolidação da agenda cultural da ilha com participação ativa os agentes culturais;
- Capacitação de grupos locais e incentivo à realização de desfiles de Carnaval 2024;
- Celebração de “Março, Mês do Teatro, da Mulher e da Poesia”;
- Celebração de algumas efemérides: Dia do Batuco, Dia do Artista, em parceria com a Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM), a Sociedade Cabo-verdiana dos Autores (SOCA), artesãos e outros artistas locais;
- Incentivo a escolas de iniciação musical, em articulação com o Ministério da Cultura e Indústrias Criativas (MCIC);
- Apetrechamento e melhoria na organização da Biblioteca Municipal, em parceria com a Biblioteca Nacional;
- Apoio na realização de atividades culturais, inseridas nas Festas de Santa Cruz;
- Realização de atividades culturais, inseridas no Programa da Juventude - Verão 2024;



- 
- Organização das Festas do Município 2024, com destaque para a XVIIª edição do Festival de Bichiroitcha;
  - Workshop sobre fotografia intitulado “Do Maio para o Mundo”;
  - Apoio na promoção de sessões audiovisuais de cinema - Festival Oia Itinerante 2024”;
  - Apoio ao projeto “Música na Comunidade – Formação de Formadores”, em parceria com a Associação de Desenvolvimento Social do Maio;
  - Realização da semana de leitura na Biblioteca Municipal;
  - Apoio à realização de Feira de Verão/Feira do Artesão, em parceria com a Delegação do Ministério da Agricultura e do Ambiente (DMAA), a Associação de Agricultores do Maio e o Programa Maio 2025;
  - Intercâmbios culturais com outros Municípios do país;
  - Promoção do evento “Música na Cidade”, em parceria com a Associação Sete Sóis Sete Luas;
  - Realização de concertos musicais no Forte de São José, em parceria com o Programa Maio 2025, no Dia da Europa;
  - Dinamização da Casa Djarmai/Centro de Interpretação do Forte S. José com:
    - promoção/divulgação de produtos e recursos da ilha;
    - apresentação da Reserva da Biosfera e das áreas protegidas, valor significativo deste território, e que constitui um dos seus principais atrativos e marca da sua singularidade;



- 
- Apoio a iniciativas privadas promovidas por artistas locais ou outras instituições, designadamente:
    - a participação dos artesãos na Feira URDI 2024, em São Vicente;
    - a realização da 5ª edição do Festival da Moreia na vila da Calheta, em parceria com a Associação de Cogestão de Pesca Vindos do Norte;
  - Apoio aos músicos maienses nas inscrições na SCM e SOCA;
  - Capacitação de animadores culturais nos centros juvenis;
  - Instalação de um pequeno estúdio musical na Casa da Juventude;
  - Realização de eventos para reconhecimento de figuras e/ou entidades que têm contribuído para o desenvolvimento da ilha, inserida nas Festas do Município;
  - Colaboração na dinamização do Centrum Sete Sóis Sete Luas com a realização de quatro residências artísticas e quatro exposições internacionais, no quadro de um contrato celebrado entre o IMVF e a Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas, no âmbito do Programa Maio 2025.

## **2.5. JUVENTUDE**

Com a entrada em funcionamento da Casa da Juventude e subsequente interligação com os centros juvenis espalhados pela ilha, pretendemos criar uma dinâmica forte nesses espaços, servindo não só a camada mais jovem em termos de acesso à formação e informação, fruição cultural, participação em



---

atividades, como também as próprias comunidades locais, em matéria de desconcentração de alguns serviços municipais.

Por ser um setor transversal, possuímos iniciativas que beneficiam os jovens, tanto no setor do urbanismo e habitação, como também nos setores da educação, formação profissional, cultura e atividades económicas.

Apresentamos infra as atividades a desenvolver em 2024:

- Abertura da Casa da Juventude e promoção da sua interligação com outros Centros Juvenis da ilha;
- Conclusão do Centro Juvenil de Pilão Cão;
- Incentivos a participação dos jovens no Programa Local de Voluntariado Juvenil;
- Incentivo a participação dos jovens no Fórum Regional da Juventude, na ilha de Santiago;
- Incentivos a participação dos jovens no Programa Nacional da Juventude;
- Celebração do Dia Mundial da Juventude, com a realização de atividades culturais e desportivas;
- Incentivo ao Programa Mobilidade Juvenil entre os Centros;
- Promoção de iniciativas sobre o desenvolvimento vocacional e pessoal nos Centros Juvenis;

- Incentivo aos jovens empresários e casais na aquisição de terrenos para habitação própria;
- Aquisição de novos equipamentos audiovisuais para promover a dinamização dos Centros Juvenis e uma interligação à Casa da Juventude e ao Centro de Formação Profissional;
- Formação e capacitação dos monitores e animadores dos Centros Juvenis, em parceria com o Instituto do Desporto e da Juventude (IDJ) e no âmbito do Programa Maio 2025;
- Retoma do projeto Maio Digital (segunda fase), com a instalação de praças digitais (pontos de encontro de Juventude) nos povoados que faltam;
- Realização do Programa da Juventude Maiense - Verão 2024;
- Incentivos aos jovens empreendedores na promoção dos seus negócios;
- Ciclo de debates e discussão com os jovens nas comunidades sobre a temática da cidadania ativa;
- Organização da iniciativa “Viagem pelo Património” para dar a conhecer diferentes realidades na ilha.

## 2.6. DESPORTO

A ilha do Maio encontra-se num patamar bastante aceitável, no contexto nacional, no concernente à existência de espaços para fruição desportiva.





---

Dispomos de três campos relvados de futebol para acolher provas regionais e nacionais, o que contribui para a valorização da prática desportiva.

Contudo, queremos continuar a apostar na infraestruturização desportiva no novo ano, com enfoque para os espaços onde se praticam modalidades de salão, nomeadamente pavilhão, placas e polivalentes. Daí encetaremos esforços para a construção de dois polivalentes, a saber no Morro e em Ribeira Dom João, além da manutenção das placas desportivas e da apresentação do projeto para construção do novo pavilhão gimnodesportivo.

Por outro lado, além da aposta em infraestruturas, continuaremos a apoiar à prática desportiva, através da parceria com a Associação Regional de Futebol do Maio (ARFM) e de incentivos aos clubes, escolas de iniciação desportiva e revitalização de outras modalidades.

De seguida, apresentamos as ações a desenvolver no setor do desporto:

- Construção dos polivalentes nas localidades de Morro e Ribeira Dom João;
- Manutenção das placas nas localidades de Cascabulho, Pedro Vaz e Alcatraz;
- Apresentação do projeto de construção do novo gimnodesportivo da ilha;
- Definição de modelos de gestão dos polivalentes e placas desportivas, em parceria com as associações comunitárias locais;



- Materialização do protocolo de cooperação com a Associação Regional de Futebol (ARFM) na gestão da época desportiva e incentivos aos clubes;
- Formação de árbitros de futsal e de futebol de praia;
- Realização de uma conferência sobre capacitação em medicina desportiva, em parceria com o Instituto do Desporto e da Juventude (IDJ), e no âmbito do Programa Maio 2025;
- Incentivo à oficialização e massificação de escolas de futebol, andebol, boxe, judo e basquetebol, no âmbito do Programa Maio 2025;
- Realização de três formações, a saber: organização de atividades desportivas; oficialização de associações desportivas; e capacitação na elaboração do programa de promoção desportiva, no âmbito do Programa Maio 2025;
- Programa de apoio desportivo a terceiros (associações, escolas e clubes), no âmbito do Maio 2025;
- Realização de atividades desportivas inseridas nas Festas de Santa Cruz;
- Apoio ao desporto adaptado do Maio na realização de competições locais e na participação em competições nacionais, em parceria com a Associação Regional do Desporto Adaptado do Maio (ARDAM) e a Federação Cabo-verdiana da modalidade;
- Estreitamento de relações de parceria com todas as associações desportivas da ilha, apoiando a prática das diferentes modalidades;



- Apoio na organização e massificação de provas desportivas, por ocasião da celebração das festas de romaria nos diferentes povoados da ilha;
- Realização de atividades desportivas inseridas no Programa da Juventude - Verão 2024;
- Criação de uma agenda desportiva municipal, em parceria com o Programa Maio 2025;
- Realização de atividades desportivas inseridas nas Festas do Município;
- Apoio na organização dos jogos escolares na ilha, em parceria com a Delegação do Ministério da Educação (DME);
- Promoção de um *trail* local, intitulado “Rotas do Norte”, em parceria com a Associação de Atletismo;
- Promoção da IIIª edição do evento desportivo *Maio Ocean Trail*, em parceria com o IDJ e a ONG portuguesa *In Totum*.

## 2.7. ATIVIDADES ECONÓMICAS

A ilha do Maio tem registado progressos na dinâmica económica. Contudo, fruto da conjuntura global desfavorável, cujos efeitos da guerra na Ucrânia, aliados às cíclicas crises na produção agrícola, vêm provocando um crescimento exponencial na inflação e, conseqüentemente, na deterioração das condições de vida da população. Isso tem gerado, em larga escala, à emigração, sobretudo de jovens, fenómeno verificado em todas as ilhas do país.



---

Para mitigar os efeitos da atual conjuntura económica, urge o surgimento de um conjunto de medidas verdadeiramente estruturantes que vão além das políticas públicas. A Autarquia vem desenvolvendo atividades em setores como as infraestruturas, formação profissional, juventude, desporto, cultura e empreendedorismo e no âmbito do Programa Maio 2025, mas que precisam ser reforçadas e complementadas pela ação do setor privado. Nesse particular, acreditamos que em 2024, com o arranque do projeto *Little Africa Maio* (LAM), a ilha ganhará novo fôlego com a geração de postos de trabalho e atração de turistas e visitantes, o que vai repercutir no aumento de rendimento quer para os empresários locais e para a própria população.

### **2.7.1. Pesca/Agricultura/Pecuária**

As três áreas que conformam o setor primário são a base que sustenta a economia.

A Autarquia prevê intervenções que abarcam essas áreas, sobretudo em parceria com o Governo, FAO, a Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente (DMAA) e ainda no âmbito do Programa Maio 2025, com o objetivo de melhorar as condições para quem nelas labora.

Alistamos as intervenções:



- Operacionalização da máquina de gelo no Mercado de Calheta, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO);
- Capacitação dos pescadores e peixeiras em várias áreas;
- Reabilitação de espaços afetos ao setor das pescas, nomeadamente Mercado de Peixe e Casa de Abrigo, em parceria com o Ministério do Mar;
- Promoção de feiras agropecuárias, em parceria com a Delegação do Ministério da Agricultura e do Ambiente (DMAA);
- Promoção da empresarialização desses setores, em parceria com a DMAA;
- Acompanhamento da continuação da implementação do Plano Estratégico do Desenvolvimento Agrossilvopastoril e Ambiental da ilha do Maio;
- Promoção e incentivo à instalação e exploração de unidades de produção agropecuária;
- Apoio aos agricultores na implementação de boas práticas agrícolas, em parceria com o Instituto Marquês de Valle Flor (IMVF), no âmbito do Programa Maio 2025.



---

### 2.7.2. Comércio

O exercício da atividade comercial, não obstante a crise económica e os seus impactos negativos, continua a ser uma das importantes fontes de rendimento na ilha.

Para 2024, identificamos a reabilitação do Matadouro Municipal com uma das ações prioritárias. Tal intervenção vai permitir-nos criar condições para o abate de animais em condições recomendáveis para promoção de saúde e segurança alimentar e erradicar o abate em via pública, sobretudo na Cidade do Porto Inglês.

Por outro lado, a fiscalização das atividades comerciais, no intuito de sensibilizar para a necessidade de se proceder com o licenciamento comercial, bem como a promoção de incentivos, sobretudo, às pequenas atividades geradoras de rendimento, merecerão toda a nossa atenção.

Eis as propostas:

- Reforço na valorização de áreas comerciais, no âmbito de projetos de requalificação urbana;
- Reabilitação do Matadouro Municipal, com recurso ao Fundo do Ambiente;
- Promoção de melhorias no funcionamento do Mercado Municipal;





- Reforço da fiscalização e promoção da legalização de atividades comerciais;
- Promoção de ações de formação e informação aos operadores comerciais sobre legislação e boas práticas comerciais, em parceria com as associações empresariais e entidades reguladoras e fiscalizadoras;
- Atribuição de incentivos financeiros às atividades geradoras de rendimento.

## 2.8. AÇÃO SOCIAL

Apostar no social representa um grande investimento e resulta da nossa opção de gestão centrada nas pessoas, através de programas para promoção de autonomia e da cidadania.

O Setor de Ação Social, no âmbito das nossas atribuições e competências e com base num modelo de atuação estratégica, apoia pessoas, famílias e grupos sociais desfavorecidos, com o objetivo de promover a inserção social, escolar e profissional e a melhoria das condições de vida da população.

De facto, a solução dos problemas sociais exige, hoje, uma abordagem integrada dos mesmos. Daí a necessidade de implementar respostas sociais diversificadas, com a intervenção e coresponsabilização dos atores sociais locais



---

e a participação dos próprios interessados, num processo que se pretende gerador de recursos e mudanças.

Para o efeito, o Setor de Ação Social conta com uma equipa de trabalho multidisciplinar que, de forma ativa e criadora e através da dinamização de um conjunto de atividades, ações e projetos, apoia as famílias e indivíduos no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social.

É evidente que a requalificação urbana e ambiental, a criação de infraestruturas básicas que possibilitam o acesso à rede de água, eletricidade, instalações sanitárias, entre outros, contribuem para aumentar a coesão social.

Em suma, pretendemos continuar a implementação de um conjunto de iniciativas de proteção social para promover a inclusão e redução de assimetrias.

Para 2024, dispomos das seguintes ações sociais:

- Assegurar a assistência social às famílias mais vulneráveis;
- Apoio a pessoas com necessidades especiais, bem como assistência social a doentes crónicos, promovendo a sua integração social;



- Instrução de novos processos de pedidos de pensão social ao Centro Nacional de Pensão Social (CNPS), em parceria com o MFIDS;
- Promoção de atividades para integração dos idosos na comunidade, defendendo a sua dignidade e o seu bem-estar, em parceria com outras entidades;
- Atualização de dados e novos registos no sistema de Cadastro Social Único (CSU) da ilha do Maio, em parceria com o MFIDS;
- Implementação do projeto capital humano, em parceria com o MFIDS, visando o acesso às famílias mais vulneráveis aos serviços básicos e à inclusão produtiva.
- Acompanhamento das famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inclusão (RSI), em decorrência dos trabalhos do CSU, em parceria com o MFIDS;
- Promoção de atividades com crianças, em parceria com outras entidades sediadas na ilha;
- Apoio na promoção de incentivos para proteção dos direitos da criança e do adolescente, em parceria com o Comité Municipal para Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

## 2.9. SAÚDE

A Covid-19 afetou profundamente a forma como os cuidados de saúde são prestados tanto em países industrializados como em países em desenvolvimento,



---

alterando as exigências globais, com um foco crescente nas temáticas da sustentabilidade e resiliência dos modelos de prestação de serviços.

Promover a saúde não se limita a melhorar apenas a saúde, envolve melhorar a qualidade de vida e o bem-estar. Ela deve ter uma perspetiva multidisciplinar integrada e em redes, servindo-se das ciências biológicas, ambientais, psicológicas, físicas e médicas.

Para 2024 continuaremos a:

- Conclusão das obras da Unidade Sanitária de Base (USB) de Pilão Cão;
- Incentivar à realização de atividades, sobretudo, para melhoria de saúde dos idosos e crianças, em parceria com a Delegacia de Saúde local;
- Apoiar situações de evacuações internas e externas;
- Apoiar na compra de medicamentos, consultas de especialidade e exames complementares a pessoas economicamente mais vulneráveis;
- Ter ações de sensibilização à população, no que tange à saúde pública, em parceria com a Delegacia local e a Delegação do Ministério de Educação (DME);
- Colaborar na realização de Feiras de Saúde;
- Mobilizar assistência médica nacional e internacional para crianças e idosos, e pessoas mais vulneráveis em parceria com a Delegacia de Saúde local e ONG's;



- Fomentar ações, no âmbito da atuação do Núcleo Concelhio de Prevenção ao Uso do Álcool e outras Drogas (NCPAD).
- Criação de condições, em parceria com o Ministério de Saúde, para disponibilização de um enfermeiro para Vila do Barreiro.

## 2.10. EDUCAÇÃO

À luz do que vem plasmado no Estatuto dos Municípios, a atuação autárquica centra-se, essencialmente, no ensino pré-escolar e no ensino secundário, mais concretamente ao nível do transporte escolar, não obstante, a necessidade de colaborar em outros subsistemas para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Nessa perspetiva, prosseguiremos com o trabalho em rede, envolvendo os nossos parceiros na busca de melhores soluções para o setor.

Seguem-se as atividades a desenvolver em 2024:

- Incentivo à reabilitação de escolas degradadas, em parceria com a Delegação do Ministério da Educação (DME);
- Apoio com subsídios a alunos carenciados para aquisição de passes escolares no ensino secundário da ilha;
- Distribuição de materiais escolares a alunos mais vulneráveis do concelho, em articulação com os parceiros de desenvolvimento;



- Apoio na promoção de uma Feira de Livro e incentivo à leitura nas escolas do ensino básico na ilha, em parceria com a DME;
- Apoio à realização de sessões de Poesias nas Escolas;
- Apoio na criação de pequenas bibliotecas escolares;
- Manutenção da frota dos transportes escolares;
- Promoção de melhorias no funcionamento do ensino pré-escolar, em parceria com o Ministério da Educação (ME), o MFIDS e a FICASE;
- Comemoração do Dia Mundial da Criança, em parceria com a DME e o ICCA;
- Apoio à DME na realização dos jogos escolares;
- Promoção de ações de capacitação dos profissionais do ensino pré-escolar, em parceria com o ME e o MFIDS;
- Incentivo ao concurso concelhio da escrita criativa e de leitura expressiva;
- Melhoria da situação laboral das monitoras dos Jardins Infantis Municipais.

### **2.11. FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Com a transformação da Ilha do Maio num potencial destino turístico, a formação e a capacitação dos maienses tornam-se cada vez mais um imperativo. Neste sentido, a Câmara Municipal vem trabalhando de modo de dar cada vez mais respostas ao nível da formação profissional e da capacitação em diversas áreas do desenvolvimento, tanto ao nível turístico como nos outros setores, contando sempre com os seus principais parceiros como o Governo





---

através do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), da Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde (EHTCV) e da União Europeia, através do Programa Maio 2025, entre outros parceiros de desenvolvimento.

Neste cenário, propomos para o ano 2024 as seguintes formações e capacitações:

- Continuação na aposta em formações de curta duração como, canalização nível I, acolhimento turístico para condutores, inglês e francês turístico;
- Formação em técnicas de transformação de produtos de pastelaria e culinária;
- Formação em técnicas de produção para derivados de peixe;
- Formação inicial para formadores, no âmbito do Programa Maio 2025;
- Continuação da parceria e colaboração com o Centro de Formação e Capacitação.

## **2.12. EMPREENDEDORISMO**

Num mundo cada vez mais competitivo, o Empreendedorismo vem ganhando importância, principalmente na camada mais jovem. O ano de 2023 foi um ano de uma forte aposta neste segmento principalmente na atribuição de kits e na capacitação a nível do PIN (Planear e Iniciar Negócios) e da DSN (Desenvolver o Seu Negócio).



---

Para o ano de 2024 pretendemos:

- Continuar a incentivar a entrada dos jovens empreendedores na cadeia de valores do desenvolvimento turístico;
- Apoiar as atividades geradoras de rendimento, em parceria com as entidades de promoção empresarial, no âmbito de programas de fomento de empreendedorismo;
- Fomento do empreendedorismo com organização de workshops e ações de formação, no âmbito do Programa Maio 2025.

### **2.13. EQUIDADE DO GÉNERO**

*"A igualdade de género é um dos pilares fundamentais do desenvolvimento sustentável e visa assegurar que as mulheres e as meninas, assim como os homens e meninos, tenham as mesmas oportunidades de participação, acesso e benefício do processo de desenvolvimento."* (PEDS 2022-2026).

Em 2024, o Município do Maio terá o seu Plano Municipal para a Igualdade de Género, com um vigência de 4 anos, elaborado no âmbito do Programa Maio 2025.

O **Plano Municipal de Igualdade de Género do Município do Maio** é um compromisso político para a promoção da igualdade, visando melhorar a



---

qualidade de vida das pessoas na ilha, uma vez que a igualdade entre homens e mulheres, meninos e meninas é imprescindível para uma vivência plena da cidadania, e um pré requisito para uma sociedade mais justa e equitativa.

Assim sendo, teremos:

- Operacionalização do Plano Municipal para Igualdade de Género, em parceria com outras instituições, nomeadamente o Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade de Género (ICIEG), Polícia Nacional, Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente (ICCA), entre outras;
- Criação de incentivos (formação para o autoemprego, apoios nas atividades geradoras de rendimento, entre outros) para inserção das mulheres e dos jovens no mercado laboral;
- Promoção de trabalho em rede com outras instituições que lidam com a temática sobre Igualdade de Género, Violência Baseada no Género designadamente o ICIEG, a Morabi e a Polícia Nacional;
- Comemoração do Dia da Mulher, em parceria com entidades locais;
- Realização de ações para a defesa e promoção dos Direitos Humanos.

#### **2.14. RECURSOS HUMANOS E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

No ano de 2024 pretendemos continuar a apostar na formação, capacitação e melhoria das condições laborais dos nossos colaboradores, respondendo assim



---

às exigentes demandas e desafios com que se depara a Função Pública na atualidade.

Seguem-se as atividades previstas:

- Continuar a promover e incentivar a formação contínua e melhoria gradual da situação laboral dos colaboradores;
- Melhoria no funcionamento de Balcão Único para dar resposta ao atendimento dos utentes;
- Assistência técnica/formação para os colaboradores de front/back office, no âmbito do Programa Maio 2025;
- Apoio à descentralização dos serviços dos Correios e da Caixa Económica de Cabo Verde, com instalação de um posto na Vila da Calheta.

### **2.15. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Este Pelouro terá um forte impulso no novo ano com a implementação do Plano de Comunicação, versando tanto a vertente interna como externa.

O Plano vai dar resposta à necessidade de melhorar não só a comunicação interna, permitindo maior fluidez na circulação de informações e melhor articulação vertical e horizontal entre os colaboradores e o executivo, como também a comunicação externa, visando dar a conhecer os programas, planos



---

e atividades da Câmara e promover maior interação para resolução das demandas.

Deste modo, agendamos as seguintes ações:

- Divulgação das atividades da Câmara, local, nacional e internacionalmente;
- Reestruturação do site institucional, transformando-o num portal;
- Implementação do Plano de Comunicação, com apoio do Programa Maio 2025;
- Formação em comunicação direcionada a técnicos da Câmara e de algumas instituições da ilha;
- Produção de um documentário baseado numa análise prospetiva sobre a Ilha do Maio, em parceria com a FMB, no âmbito do Programa Maio 2025;
- Intensificação de contactos com a população local, através de realização de encontros comunitários, audiências descentralizadas e de visitas a comunidades;
- Programas de rádio, em parceria com o IMVF, no âmbito do Programa Maio 2025.

## **2.16. TOPONÍMIA**

Para 2024 está prevista a efetiva operacionalização do Plano da Toponímia, ao nível da identificação de novos topónimos e afixação de placas de vias e



---

números de polícia nos diferentes povoados da ilha, contando com os recursos provenientes do Ministério do Turismo, através do Fundo do Turismo.

Eis as ações:

- Identificação de novos topónimos nos povoados da ilha;
- Afixação de placas de vias e números de polícia.

### **2.17. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Neste setor esperamos concluir a implementação do Projeto SV4D (Aldeias Sustentáveis para o Desenvolvimento), com a execução da segunda fase.

Paralelamente, continuaremos a envidar esforços junto do Governo e das operadoras das telecomunicações para a resolução gradual dos problemas associados às comunicações móveis e uso de internet.

Por outro lado, reforçaremos a parceria com o NOSI, visando a simplificação processual, a redução de pendências e a satisfação dos utentes. Ainda com o NOSI vamos implementar o Projeto Cidade Virtual e proceder com a reestruturação do site da Câmara Municipal.





---

## 2.18. RELAÇÕES EXTERIORES E COOPERAÇÃO

Num cenário ainda de crise, mas com sinais claros de retoma económica, é fundamental o reforço de parcerias já estabelecidas e que tem trazido ganhos significativos ao município, sem descuidar a criação de novos acordos que possam, na mesma lógica, trazer frutos que garantam o desenvolvimento da ilha.

Além do reforço da cooperação externa, estaremos focados em estreitar laços de cooperação com os outros municípios nacionais e absorver o máximo de boas experiências já implementadas e com sucesso, para que possam ser transportadas para o nosso município.

Seguem-se as ações propostas para 2024:

- Reforço da cooperação estratégica com o Governo Central em todas as áreas de atividade;
- Estreitamento de relações de parceria com outros Municípios nacionais e Câmaras geminadas no país e no estrangeiro;
- Continuação da execução do Programa Maio 2025;
- Identificação de mais parceiros externos, visando o estabelecimento de laços de amizade e de cooperação.



---

## 2.19. EMIGRAÇÃO

A nossa comunidade emigrada continua a ser uma das prioridades. Envolvê-la no processo de desenvolvimento da ilha do Maio e incentivá-la a investir cada vez mais e a dar o seu contributo, tanto ao nível de investimentos como ao nível do capital humano é primordial para uma maior aproximação da nossa Diáspora à sua terra natal. Nesse contexto, vamos elaborar e pôr em ação um Plano para atração de investimentos dos emigrantes, criando as condições necessárias para que eles possam investir na ilha.

Neste sentido, para o ano de 2024, propomos:

- Elaborar e implementar um Plano para atração dos investimentos dos emigrantes maienses;
- Promover encontros com os emigrantes em férias na ilha;
- Continuar a incentivar os emigrantes para investimentos nos segmentos de turismo residencial e turismo de habitação;
- Incentivar os jovens emigrantes na construção da habitação própria.

## 2.20. COMUNIDADES IMIGRADAS

A comunidade imigrada vem ganhando cada vez mais atenção por parte do Governo Central e Local, pois tem dado o seu contributo para o desenvolvimento do país.



---

Na ilha do Maio, os imigrantes, na sua maioria europeus e africanos, encontram-se perfeitamente adaptados à realidade local, não se verificando casos de exclusão social.

Contudo, é necessário acompanhar os imigrantes, auxiliando-nos na sua legalização e promovendo a sua inclusão económica.

Nesse cenário, priorizamos no novo ano:

- Promover um encontro com a comunidade imigrada para melhor conhecer os seus problemas e as dificuldades;
- Continuar a auxiliar os imigrantes no processo da aquisição de Nacionalidade em parceria com a Alta Autoridade para a Imigração.

### **2.21. SANEAMENTO**

O início da implementação do CITRES será a maior aposta neste setor no novo ano, pois vai consolidar todas as intervenções já realizadas, seja com a aquisição de equipamentos (camião e contentores) e com a eficiente programação de recolha do lixo.

Nesse cenário, Maio estará preparado para dar resposta ao crescimento demográfico e económico previstos, a breve trecho, com o incremento do turismo.

---

Apresentamos as ações a desenvolver:

- Implementação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, com destaque para o sistema de recolha e tratamento;
- Campanha de retirada de animais na via pública em toda a ilha, com enfoque na cidade do Porto Inglês;
- Reforço da limpeza pública (trimestralmente) em localidades onde não existe o serviço de varredoiras (Cascabulho, Pedro Vaz, Praia Gonçalo, Santo António, Alcatraz e Pilão Cão);
- Forte campanha para erradicação do abate e manuseamento de animais na via pública aos fins de semana;
- Colocação de contentores e reforço de fiscalização das praias de mar aos fins de semana (especialmente na época balnear);
- Campanhas de limpeza nas artérias das comunidades, em parceria com os grupos juvenis e religiosos, Fundação Maio Biodiversidade (FMB), entre outros parceiros;
- Campanhas de limpeza nas praias de desova de tartarugas, em parceria com a DMAA, a DME, a FMB, a Polícia Nacional e o Instituto Marítimo e Portuário (IMP);
- Adoção de uma postura firme e de sensibilização no combate à desorganização urbana, promovendo a higiene e a saúde pública;
- Campanhas de desparasitação, registo e castração de cães vadios e gatos, em parceria com a Associação Joaninha;



- Campanhas de sensibilização na RCVD sobre os cuidados a ter com o lixo;
- Formação em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida a todas as varredeiras e pessoal afeto ao Saneamento, em parceria com o Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros (SNPCB);
- Sensibilização nas escolas e jardins infantis sobre o uso dos contentores;
- Promoção de consultas médicas semestrais aos agentes de Saneamento, em parceria com a Delegacia de Saúde do Maio;
- Colocação de mais papeleiras junto das escolas, praças e pracetas, em articulação com os parceiros de desenvolvimento.

## **2.22. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

A implementação do Plano de Ação e Plano de Comunicação da Reserva de Biosfera do Maio contribuirá para a consolidação deste projeto, com respaldo na capacitação dos recursos humanos para melhor preservar e valorizar os recursos endógenos, na atração de visitantes, turistas e investidores e na promoção da ilha no cenário nacional e internacional.

Por outro lado, continuaremos a requalificar a ilha, com enfoque na Cidade do Porto Inglês, a fim de torna-la mais atrativa do ponto de vista do urbanismo e do turismo.



---

Por fim, estaremos fortemente empenhados em garantir um tratamento mais adequado aos espaços verdes da ilha. Por isso, haverá uma assistência técnica para capacitar colaboradores da Câmara e da DMAA na gestão dos espaços verdes. O objetivo é capacitar técnicos que trabalham nesta área, por forma a promover uma gestão mais equilibrada e eficiente, tanto na plantação como no tratamento de espécies que se adaptam ao clima da ilha, tornando-a uma ilha mais verde e mais aprazível para se viver e visitar.

Elencamos, assim, as ações a realizar:

- Envolvimento da população local e todos os *stakeholders* em programas e ações de sensibilização e na promoção da conservação, proteção e valorização da biodiversidade da ilha, no quadro da designação de Maio como Reserva de Biosfera da UNESCO;
- Promoção da defesa e preservação da orla costeira e dos recursos naturais;
- Implementação do Plano de Comunicação e Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Maio, em articulação com os parceiros locais e nacionais;
- Assistência técnica aos colaboradores da Câmara e da DMAA que trabalham em espaços verdes;
- Manutenção e criação de mais espaços verdes por forma a transformar o Maio numa ilha verde;





- Incentivo às comunidades locais a participar na gestão dos espaços verdes e limpeza urbana;
- Continuação da parceria com a FMB e a DMAA na organização do concurso “Zona mais Amiga do Ambiente”;
- Introdução de mobiliários urbanos e equipamentos coletivos em vários povoados da ilha, tornando-os cada vez mais atrativos;
- Combate ao fenómeno de animais vadios e soltos na via pública, através de programas de desparasitação, castração, registo e coimas aos donos que não respeitarem o Código de Postura, e outras medidas;
- Continuação das obras de requalificação urbana e ambiental na Cidade do Porto Inglês;
- Desenvolvimento de ações de capacitação e sensibilização da população sobre o ambiente, em parceria com a DMAA, o IMP, a Polícia Nacional, a FMB, a SDTIBM e a RCVD;
- Criação de duas fototecas, uma com incidência na Reserva da Biosfera e outra sobre o território e atividades do Programa Maio 2025.

### **2.23. TRANSPORTES**

A criação da praça de táxis e concessão de licenças de exploração será uma realidade em 2024. Trata-se de um grande impulso que daremos à economia local, tendo em conta o aumento da procura turística que se tem verificado nos



---

Últimos tempos, o que vem alterando, paulatinamente, à dinâmica económica na ilha.

Paralelamente, prosseguiremos com as ações para promoção de sinalização rodoviária, principalmente na cidade do Porto Inglês, a melhoria das vias de circulação e o estreitamento de relações de parcerias institucionais.

De seguida, apresentamos as atividades no setor de transportes em 2024:

- Abertura da praça de táxis e concessão de licenças de circulação;
- Colocação de novos sinais de trânsito e espelhos na cidade, vilas e localidades;
- Reabilitação e manutenção de estradas municipais, em parceria com a Estradas de Cabo Verde;
- Melhoria de acessos a praias;
- Campanha de sensibilização "Ilha Segura", direcionada a todos os utilizadores de estradas;
- Desenvolvimento de uma forte campanha, em parceria com a Polícia Nacional, junto dos condutores e proprietários de veículos para regularização do licenciamento rodoviário e pagamento de impostos sobre a circulação de veículos;
- Colocação de passadeiras e quebra-molas em diversas vias de acesso às escolas, espaços comerciais e igrejas;



- Introdução de novas rampas de acesso para deficientes motores e visuais em locais públicos;
- Campanha de sensibilização nas instituições públicas e privadas para que possam introduzir rampas de acesso para deficientes motores e visuais nas suas instalações;
- Limpeza nas bermas de estradas municipais;
- Fortalecimento de parceria com a Associação dos Condutores do Maio;
- Manutenção de parceria com as Inspeções Técnicas de Automóveis de Cabo Verde (ITAC) na realização de vistorias de veículos;
- Formação em Ética, Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros aos condutores públicos e privados, em parceria com o Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros (SNPCB);
- Melhoria de acessos a patrimónios históricos, praias de mar e dunas mais frequentadas pelas pessoas;
- Inventariação do parque de viaturas na ilha.

#### **2.24. PROTEÇÃO CIVIL**

Não obstante o bom serviço de proteção civil que é prestado na ilha, dado a previsão do aumento da procura turística no novo ano e tendo em conta as perspetivas de desenvolvimento nos mais diversos setores, torna-se imperativo o reforço tanto do pessoal afeto aos Bombeiros, como também em termos de equipamentos.



---

As ações a desenvolver serão as seguintes:

- Forte campanha para aquisição de mais uma ambulância moderna, no âmbito de parcerias institucionais e com a comunidade emigrada;
- Assinatura de parceria com a ENAPOR de prestação de serviços de salvamento aquático no Porto do Maio;
- Estabelecimento de uma nova parceria com a empresa CV Airport, no âmbito da segurança aeroportuária;
- Formação/reciclagem permanentes destinadas aos Bombeiros Municipais e Aeroportuários, em função das necessidades existentes;
- Formações em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida para a associação dos condutores local;
- Formações em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida nas Escolas Básicas;
- Formação de uma rede de socorristas com hiacistas, bombeiros e profissionais de saúde, no âmbito do Programa Maio 2025;
- Promoção de maior proximidade de Bombeiros às Escolas, a fim de garantir a segurança dos alunos e permitir que haja a adoção de medidas de autoproteção, em parceria com a DME;
- Assinatura de parceria com os hotéis e condomínios hoteleiros, no âmbito da segurança hoteleira;



- Reforço contínuo de cooperação externa com outras corporações de Bombeiros, designadamente de Manchester (Inglaterra), de Colmar-Berg e Troisvierges (Luxemburgo) e de Castelo Branco (Portugal);
- Reforço de parceria com a Delegacia de Saúde, o IMP e a FMB, em termos de evacuação interna, gestão e fiscalização das praias e formação de técnicos, respetivamente;
- Programa radiofónico, denominado “O Bombeiro Amigo” para sensibilização da população local sobre orientações e medidas preventivas e procedimentos a ter em caso de acidentes graves e catástrofes naturais;
- Apoio a iniciativa de medição domiciliária da pressão arterial a pessoas de terceira idade, em parceria com a Delegacia de Saúde;
- Parceria com as Associações Regionais de Futebol, Natação e Ciclismo, no âmbito da materialização dos seus planos de atividade.

## 2.25. TURISMO

Com o anúncio do mais que esperado arranque das obras do projeto *Little Africa Maio* (LAM) a ilha prepara-se para ganhar uma dinâmica nunca antes vista e, com impactos em todos os setores de atividade. Para além de revolucionar o turismo de forma direta, o projeto LAM vai arrastar consigo vários pequenos projetos, que farão com que tenhamos um crescimento exponencial no número de pessoas que procuram a ilha do Maio tanto para trabalhar como também



---

para viver. Sendo assim será nossa política dar respostas aos vários desafios, principalmente a questões de habitação, como seja estreitar relações com o Governo Central para que, juntos, possamos definir fogos de habitação de baixa renda e facilitar a integração de todos.

Nessa perspetiva, elegemos as seguintes ações no setor turístico para 2024:

- Promoção e ministração de formações sobre oportunidades de negócio a micro e pequenos empresários do setor;
- Promoção, em articulação com o IEFP, o Fundo do Turismo, a Escola de Hotelaria e Turismo, o CERMI e a SDTIBM, sessões de formação e capacitação em áreas profissionais ligadas ao setor turístico;
- Dinamização e criação de condições para a realização de eventos, conferências, seminários e workshops na ilha;
- Promoção e incentivo a construção de pequenas unidades hoteleiras virado para o empresariado nacional e local;
- Acompanhamento da infraestruturização primária da ZDTI do Sul da Vila do Maio;
- Acompanhamento e seguimento do investimento do grupo IHCV no projeto *Little Africa Maio* do investidor espanhol, Enrique Bañuelos;
- Incentivo aos residentes e aos emigrantes para o investimento no turismo residencial e no segmento do turismo de habitação;
- Participação em eventos promocionais a nível internacional;





- Sensibilização nas escolas para um turismo sustentável, em parceria com a ADPM, no âmbito do Programa Maio 2025;
- Execução do projeto Aldeias Turísticas em Pedro Vaz, em parceria com o Fundo de Turismo e o Fundo do Ambiente;
- Identificação das rotas turísticas, através da introdução de sinalética para locais estratégicos, património histórico, religioso e cultural construído;
- Realização de atividades de promoção de destino, em parceria com a ADPM, no âmbito do Programa Maio 2025;
- Reforço do programa de hospedagem comunitário (homestay), no âmbito do Programa Maio 2025;
- Forte aposta no empoderamento da nossa população, através de iniciativas de formação e capacitação dos atores locais.

**Aprovado em Sessão Ordinária da Câmara Municipal do Maio, aos 4 de dezembro de 2023**